



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Marinho

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio à Secretária Nacional de Planejamento e Finanças do Partido dos Trabalhadores, nomeada para o Conselho de Administração da Itaipu Binacional, Gleide Andrade de Oliveira, pelas mensagens publicadas em rede social alegando que Israel é "uma vergonha para humanidade" e "não merece ser Estado".

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Nesta semana, a imprensa noticiou algumas falas publicadas pela senhora Gleide Andrade de Oliveira em uma rede social, nas quais a Secretária Nacional de Planejamento e Finanças do Partido dos Trabalhadores (PT) evidencia o Estado de Israel como "assassino" e "vergonha para humanidade". Gleide tem feito inúmeras críticas a Israel e em prol do estado palestino. Em publicação feita no último dia 21 de outubro, utilizou-se da *hashtag* "Israel terrorista", e em seguida, criticou a postura dos Estados Unidos no caso, ao citar o que chama de "anuência abjeta dos EUA".

A tesoureira do PT se apressou em imputar o título de terroristas à Israel, contudo, o Governo brasileiro até o momento não condenou o Hamas pela verdadeira prática de atos terroristas contra os civis no Estado judeu. Em nota



do Ministério das Relações Exteriores divulgada no dia 12 de outubro, restou evidente que o governo brasileiro não tem dado a devida ênfase à natureza terrorista das ações do Hamas.

Em outra postagem, a conselheira enfatiza que Israel "não merece ser um Estado". Após repercussão negativa, a petista apagou algumas de suas publicações e alegou defesa da vida em seus posicionamentos.

Ora, são no mínimo, contraditórias as falas proferidas por Gleide: não há como defender a vida, nem o Estado de Direito, ao alegar que Israel não merece ser um Estado. Sabemos que a função do Estado é exercer a administração de um território com base em um governo. Suprimida tal prerrogativa, excluiríamos também a plenitude da soberania, que diz respeito à autonomia, ao poder político e de decisão dentro de seu respectivo território nacional, principalmente no tocante à defesa dos interesses nacionais e internacionais.

Por meio de atitude semelhante, o presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Hélio Doyle, foi demitido após compartilhar em redes sociais publicações críticas a apoiadores de Israel.

Após esse episódio, o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social, disse à Folha de S. Paulo que a gestão Lula não aceita achincalhamento sobre a guerra por parte de servidores.

Esperamos que o Governo não permita tais manifestações, proteja a probidade e moralidade administrativa da Itaipu Binacional e apure a responsabilidade da Senhora Gleide Andrade e Oliveira.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2023.

Senador Rogerio Marinho
(PL - RN)
Líder da Oposição

